

AS TRANSFORMAÇÕES CAUSADAS PELO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (SPED)

Cássia Ferreira de Souza Santos

Bacharelado no Curso de Ciências Contábeis pela UniEvangélica – GO

kassyasouza18@outlook.com

Esp. Carlos Renato Ferreira

Professor orientador UniEvangélica - GO.

crfac3@gmail.com

RESUMO:

O mundo atual tem visto e vivido as grandes mudanças que acontecem mundialmente, tem se alterado a maneira como as pessoas, a administração pública, as organizações, os profissionais e entre outros se desenvolve. A tecnologia tem se desenvolvido e estado cada vez mais presente, diante disso a contabilidade nada menos poderia está de fora dessa globalização. O Sistema público de escrituração digital se trata de uma solução trazida pela tecnologia afim de oficializar os arquivos digitais contábil e fiscal das empresas dentro de um formato e padronizado. O trabalho realizado buscou esclarecer essas mudanças causadas a sociedade trazidas pela tecnologia ao cotidiano, a pesquisa tem como objetivo analisar a contabilidade frente as mudanças de cenários no gerenciamento das organizações, causadas pelo sistema público de escrituração digital, através das análises realizadas foram obtidos resultados, é possível ver o impacto que o Sped proporciona as empresas contábeis e o quanto é preocupante para os profissionais que os dados sejam autênticos no momento da transmissão, se espera que esse sistema gere agilidade e ao mesmo tempo clareza nos dados declarados e podendo assim o profissional poder exercer a função de ajudar o cliente em uma tomada de decisão. A realidade do mundo e suas tecnologias tem se expandido, alterando muitas das coisas que conhecemos e fazendo assim com que todos estejam sempre empenhados a buscar novos conhecimentos, inovações e assumir a busca pelo aprendizado constante. A pesquisa mostra as mudanças trazidas pelo Sped e o quanto isso tem feito com que mudasse radicalmente o gerenciamento das empresas.

Palavras-chave: Tecnologia, Sped, Mudanças.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo tem mostrado diversas mudanças no cenário mundial, de tal modo que, tenha mudado a forma como as pessoas, empresas e administração pública se desenvolvem. Essa realidade tem passado por grandes e diversas transformações, junto a essas transformações a tecnologia da informação que está trazendo enormes revoluções a gestão empresarial.

A rapidez das transformações nos processos fiscais e contábeis, movidos pelo avanço tecnológico na comunicação das informações a meio de fisco e organizações, gera certo receio para os profissionais contábeis e os contribuintes, pois requer uma enorme mudança e ainda são necessários equipamentos novos, aderir sistemas e um grande investimento para que as informações sejam fidedignas.

Com essa velocidade em mudanças em relação à internet, podemos saber rapidamente em segundos o que acontece do outro lado do mundo, com o fisco não é diferente. O fisco vem sempre buscando estar mais presente nas empresas e após inúmeras fraudes e perdas o governo desenvolveu o sistema SPED, composto por seus subprojetos: Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração contábil Digital e Escrituração Fiscal Digital.

Esta pesquisa tem como tema um estudo sobre As transformações causadas pelo sistema público de escrituração contábil (SPED).

O problema a ser abordado é: Quais mudanças ocorreram após a implantação sistema público de escrituração digital (SPED)?

A pesquisa tem por objetivo geral analisar as mudanças trazidas pelo sistema público de escrituração digital (SPED).

A metodologia utilizada neste estudo foi do tipo qualitativa.

METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2003), método é o conjunto de atividades lógicas que traz maior segurança no estudo, permitindo o alcance do objetivo com informações válidas e verdadeiras, determinando o caminho a ser adotado, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Gerhard e Silveira dizem que metodologia significa o estudo dos caminhos, da forma utilizada para a realização da pesquisa científica.

Este trabalho será de abordagem qualitativa, realizado por meio de pesquisas bibliográficas, através de sites na internet e outras matérias já publicadas. Serão consideradas observações realizadas na implantação do sistema SPED, dificuldades de geração das informações e a adaptação dos profissionais contábeis diante deste novo cenário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) pode ser definido como um software disponibilizado pela Receita Federal a fim de que as empresas enviem a órgãos específicos as informações de natureza contábil e fiscal.

O decreto 6.022/2007, com o qual o Sped foi instituído diz:

Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (Receita Federal do Brasil).

O CFC diz ainda que o Sped se baseia na integração dos órgãos federais/estaduais/municipais, agregando todos os processos relacionados a notas fiscais, unificando e racionalizando o compartilhamento de informações contábil e fiscal, reduzindo custos relacionados a armazenamento de documentos e encargos relativo ao cumprimento de obrigações acessórias e estabelece um novo relacionamento baseado em transparência.

O Sped vem com intuito de diminuir a evasão fiscal, tornando a fiscalização mais fácil, já que as informações são prestadas de forma eletrônica e otimizada.

A Receita Federal, em sua página sobre o Sped, nos traz os seguintes benefícios sobre a Escrituração Digital:

- Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
- Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- Rapidez no acesso às informações;
- Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- Redução de custos administrativos;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- Aperfeiçoamento do combate à sonegação;

Em contraste com os benefícios, o Sped torna as informações das empresas mais visíveis e acessíveis aos órgãos fiscalizadores. De acordo com Backi, Grando, Martins e Junior (2016, apud Nascimento 2013) força aos responsáveis pela escrituração maiores investimentos em tecnologia (infraestrutura e adequações), treinamentos relacionados a aspectos contábeis e tributários, ainda assim correndo o risco de entrega de dados errôneos e incompletos, sujeitando a empresa a autuações.

Segundo Duarte, a implantação do Sped se torna praticamente impossível sem a implantação de um sistema integrado de gestão empresarial, também conhecido como ERPs (Enterprise Resource Planning). Um bom sistema de gestão registra os fatos da realidade em lançamentos contábeis, seja a venda de mercadoria, compra de insumos ou matéria-prima, pagamentos, recebimentos, apuração de impostos entre outros que devem ser informados no sistema, onde possibilita o envio dessas informações para o Sped, e o mesmo, quando transmitido, demonstra ao fisco o que está acontecendo na empresa em termos de registros e confrontos com os dados que os órgãos competentes já possuem.

Portanto, sem a automação e treinamento adequado a empresa correrá o risco de ser autuada por fornecer informações incoerentes, ou ser 'interpretada', pelo cruzamento de dados, de forma incorreta pelo fisco gerando autuações adicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, atualmente, vivenciamos mudanças já determinada anteriormente pela legislação, o sistema de escrituração digital, com isso é compreensível o fato de que essas modificações tragam benefícios e desafios para o profissional da área e para as empresas.

A forma de execução do trabalho contábil utilizado para repassar informações ao fisco passa constantemente por transformações por conta da evolução da tecnologia da informação. O trabalho automatizado e a utilização de sistemas trouxeram agilidade na prestação do serviço, como apuração de impostos, emissão de balanço, entre outros, e também melhora no processo de fiscalização.

Conseqüentemente, é sabido que a automação diminui o trabalho manual, ou seja, a forma “antiga” de se fazer determinados cálculos e escrituração, e nos mostra o desafio da evolução dentro da área.

A evolução não se trata somente da adequação ao mundo da otimização e da forma como é feita, mas também da capacitação de todos aqueles envolvidos para que haja maior qualidade na escrituração e que alcance o mínimo de erros possíveis.

O trabalho teve o objetivo de mostrar como estão os avanços dessa nova realidade, vemos as dificuldades que as organizações estão passando na implantação desse sistema e a importância que o profissional tem nessa nova adaptação das organizações, o quanto os profissionais tem se colocado a frente para qualquer novo avanço, sempre buscando pela inovação.

O Sped é a solução criada pela tecnologia, capaz de trazer melhoria tanto aos profissionais contábil quanto as organizações, tem causado um grande impacto principalmente para as organizações em relação a documentação exigida mas tem sido de grande valia pois futuramente a intenção é que tudo seja digitalizado e até aqui o sistema conseguiu ter bastante sucesso e para os profissionais tem sido uma melhoria de tempo considerável.

REFERÊNCIAS

GERHARD, Tatiane Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1. ed. UFRGS,2009.

<https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>, acesso em 2 de março de 2021

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm, acesso em 2 de março de 2021

<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/965>, acesso em 06 de março de 2021

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5142/514252950008/html/index.html>, acesso em 06 de março de 2021 Apud NASCIMENTO, Geuma C. SPED: Sistema Público da Escrituração Digital sem armadilhas. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

<https://www.robertodiasduarte.com.br/wp-content/uploads/2009/12/bbf3-v1.01s.pdf>, 24/03/2021



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.